

REGIMES TECNOLÓGICOS E DETERMINANTES DO DESEMPENHO INOVATIVO DA INDÚSTRIA BRASILEIRA

Lorena Puppo de Vasconcelos

Orientador: Evaldo Henrique da Silva

Diante do atual cenário econômico global, a inovação tornou-se um dos principais indicadores de eficiência e competitividade de mercado. O impacto do desenvolvimento e busca por novas tecnologias nos países impacta não somente o próprio índice inovativo, mas engloba aspectos econômicos, sociais e políticos.

Dessa forma, o presente estudo buscou analisar a influência dos *Regimes Tecnológicos* existentes nos setores da indústria brasileira nos anos de 2000 a 2008, com o objetivo de identificar sua relevância para a composição do índice inovativo nacional. Para tal, foi utilizado um padrão taxonômico para a união de setores que compartilham das mesmas características que compõem o Regime Tecnológico específico de cada grupo das atividades industriais consideradas. As variáveis ‘tamanho médio da firma’, ‘investimento médio em P&D’, ‘investimento em máquinas e equipamentos’ e um conjunto de variáveis binárias representantes do Regime Tecnológico característico de cada grupo setorial foram utilizadas para a estimação de um modelo de regressão múltipla. Como principais resultados, destaca-se o aumento significativo na explicação do índice inovativo após a inclusão dos RTs, indicando a importância de considerar tais variáveis no que concerne o ajustamento do modelo e a descrição da variável de interesse do presente estudo.

Desse modo, concluiu-se que os *Regimes Tecnológicos* são capazes de influenciar as ações setoriais, que vão se diferenciar garantindo particularidades quanto à forma de produção, tipo de mercadoria e maneira de inserção no mercado (nacional ou internacional). Diante do tímido desempenho inovativo nacional, abre-se uma oportunidade de ações públicas e privadas que visem à criação de políticas voltadas à melhora do índice de inovação da indústria brasileira com base nos Regimes Tecnológicos e seus impactos na inovação como um todo.